

O ÚNICO DIÁRIO EM PAPEL 100% RECICLADO

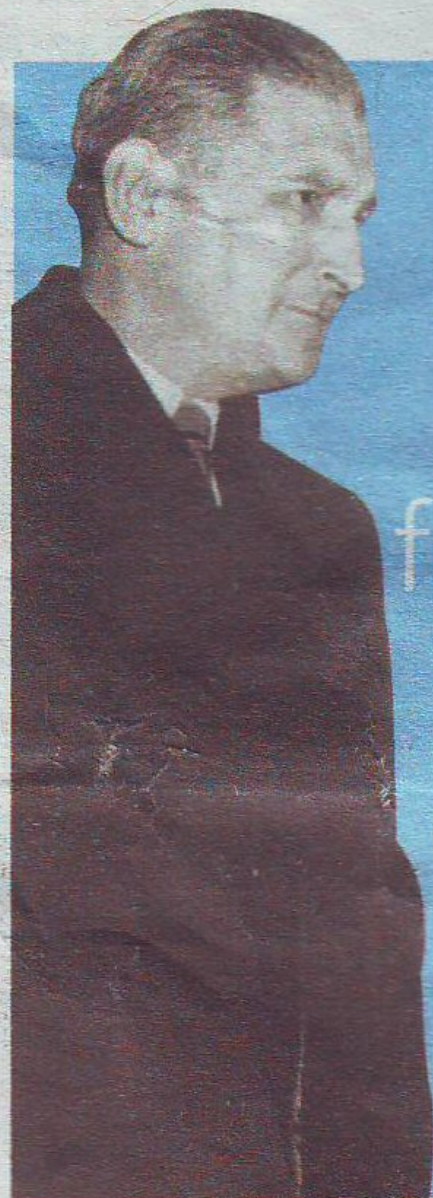
Becel

**AMA
O TEU
CORAÇÃO**

metro [®]
portugal 

EDIÇÃO LISBOA - SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2007, ANO 4, Nº 502

**COMO
MANTER
A SAÚDE
DAS
ARTÉRIAS?**



actual
Salazar
mais
favorito
para
ganhar
na RTP

» nacional **P/4**

“Grande” Salazar angustia RTP

Figura do antigo presidente do Conselho na calha para ganhar concurso



TELEVISÃO António Oliveira Salazar chega este domingo à final do programa “Os Grandes Portugueses”, emitido pela RTP 1, com uma vantagem considerável, em termos de votação, em relação aos seus “rivais” para o título da figura nacional mais emblemática de todos os tempos. O ditador gerou uma onda de apoio, expresso em votos, que está a causar desconforto na televisão pública.

Ao que o semanário “Sol” apurou, a estação pública e a produtora do programa apresentado por Maria Elisa chegaram a contactar algumas autarquias, para promover candidatos bem menos polémicos, como são os casos de D. Afonso Henriques e do Infante D. Henrique.

O “Sol” realizou um inquérito a alguns portu-

“A maior parte dos portugueses de meia-idade é salazarista às segundas e terças e ‘abrilista’ às quartas, quintas e sextas”

José Adelino Maltez

gueses que votaram no antigo homem forte do Estado Novo e que explicam que a sua escolha se deve ao desencanto com o actual estado do país: “Funciona como um voto de protesto”, resume Luís Silva. Com 29 anos, este lisboeta não se quer adiantar em grandes explicações, mas avança ser “um grande apoiante de Salazar e pouco adepto da democracia”.

João Oliveira, de 19 anos, é menos entusiasta nas referências ao antigo regime político português, mas reconhece ao antigo presi-

dente do Conselho o mérito de “ter marcado politicamente uma era”.

Forma de rebeldia

Por seu turno, o professor catedrático José Adelino Maltês considera que estas respostas dos mais jovens “são uma forma de rebeldia” e que o protesto expresso no voto em Salazar “é altamente democrático, porque não há democracia sem crítica”.

Nas faixas etárias mais altas, a recolha de depoimentos é mais difícil do que entre os jovens. Adelino Maltês não estranha a reacção: “A maior parte dos portugueses de meia-idade é salazarista às segundas e terças e ‘abrilista’ às quartas, quintas e sextas”, ironiza o docente universitário.

O politólogo André Freire não vê, contudo, no concurso da RTP um regresso do salazarismo. “É preocupante se Salazar ganhar, mas esta votação não representa nada”, comenta.

SEMANÁRIO SOL

Final de “Os Grandes Portugueses” é domingo